11 A 13 DE JUNHO DE 2026 ERECHIM/RS
VII SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA DO ALTO URUGUAI
AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS: ENFRENTANDO A EMERGÊNCIA CLIMÁTICA
REALIZAÇÃO:

O reconhecimento dos Sistemas Agrícolas Tradicionais (SATs) enquanto estratégia de desenvolvimento

Tailini Soares Botene[(1)]; Cibele Lúcia Bombardelli[(2)]

(1) Universidade Federal de Santa Maria; (2) Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; cibelelbombardelli@yahoo.com.br

Os Sistemas Agrícolas Tradicionais (SATs) vêm ganhando visibilidade a partir de iniciativas promovidas pela *Food and Agriculture Organization* (FAO), voltadas ao reconhecimento de sistemas vivos e dinâmicos desenvolvidos por comunidades humanas que mantêm relações intrínsecas com seus territórios, culturas e ambientes biofísicos e sociais. Os Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial (SIPAMs) constituem um reconhecimento internacional concedido pela FAO a sistemas agrícolas tradicionais de relevância histórica, cultural, ambiental e socioeconômica. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar a estruturação dos SATs no Brasil e discutir de que forma o reconhecimento dos SIPAMs pode contribuir para estratégias de desenvolvimento e sustentabilidade dos Povos e Comunidades Tradicionais. Metodologicamente, trata-se de um estudo exploratório, de abordagem qualitativa, realizado por meio de revisão bibliográfica e análise documental. Os resultados demonstram que o primeiro sistema brasileiro reconhecido como SIPAM foi o SAT da Serra do Espinhaço Meridional dos Apanhadores e Apanhadoras de Flores Sempre-Vivas, em Minas Gerais, que combina agricultura familiar, agroextrativismo e manejo sustentável da biodiversidade. Em 2025, a FAO reconheceu também o Sistema de Erva-mate Cultivada à Sombra, desenvolvido na Floresta com Araucária do Paraná, baseado em práticas ancestrais de povos indígenas e comunidades tradicionais. Conclui-se que o reconhecimento dos SIPAMs gera impactos positivos de ordem socioeconômica, ambiental, cultural e política, fortalecendo modos de vida e práticas sustentáveis.

Palavras-chave: Sistemas agrícolas tradicionais, SIPAM, agroecologia, povos e comunidades tradicionais.